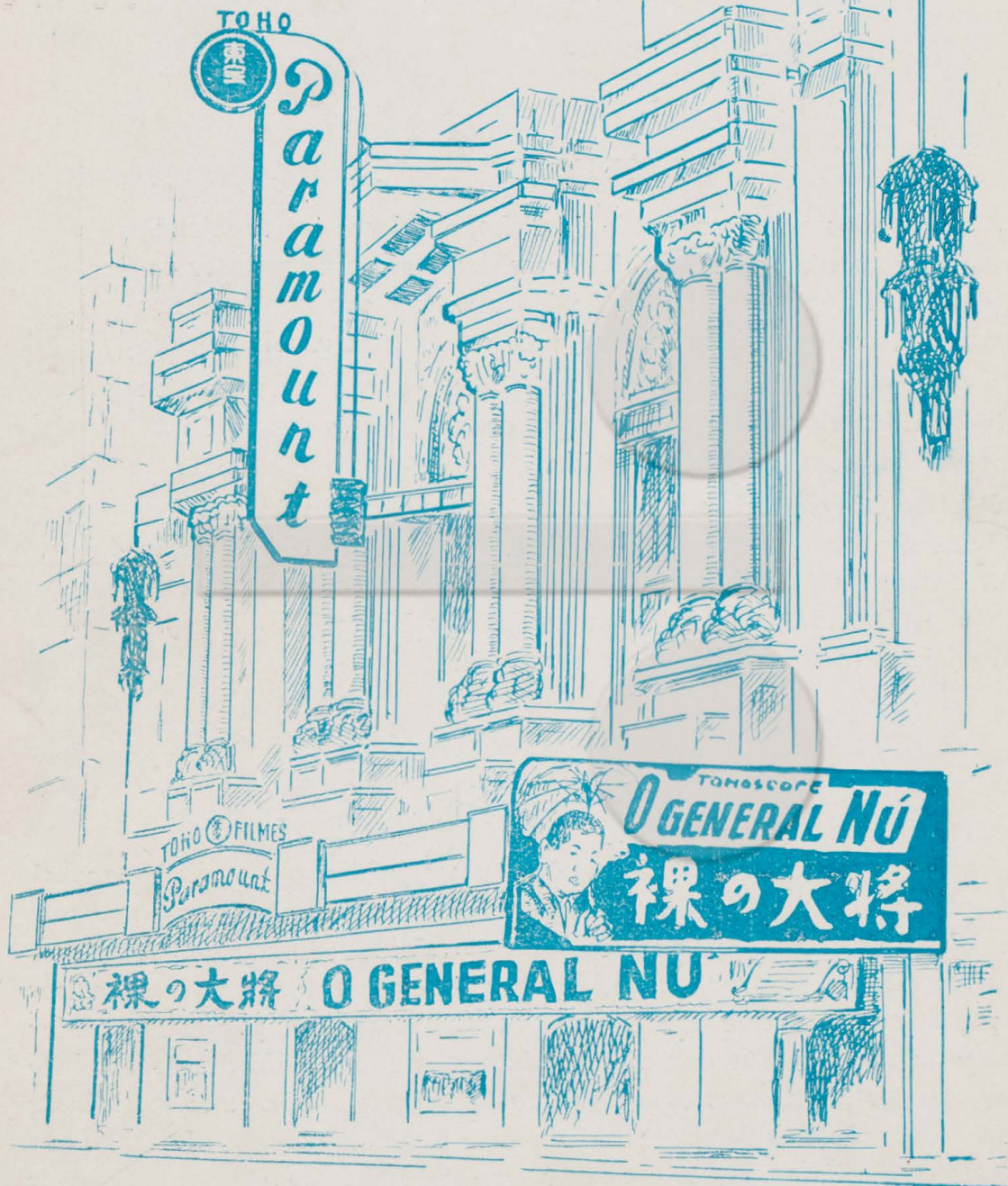




TOHO FILMES

FOLHETO COMEMORATIVO DA REABERTURA DO CINE TEATRO PARAMOUNT
AGORA COMO NOSSO LANÇADOR EXCLUSIVO

26 DE AGOSTO DE 1960



Toho Filmes América do Sul Ltda.

Av. da Liberdade, 65 - 8º and. - S/804 - Fone: 36-1276

d.
ku

A Cia. Toho é Dona dos Maiores

(Transcrito do Box-Office, de 13/6/60)

Os Estados Unidos conhecem-na principalmente como produtora de filmes de ficção científica, mas ela lidera o cinema mundial.

TOKIO — A Companhia Toho Limitada, que tem produzido filmes de ficção de caráter internacional como "Rodan", "Godzilla", "Os Barbaros Invadem a Terra", "A Volta de Godzilla", "Guerra no Espaço" que está sendo atualmente exibido nos Estados Unidos, produtora também de "Os Sete Samurais", premiado pela Academia em 1956 como o melhor filme em língua estrangeira, escolheu mais de trinta de suas melhores produções para serem lançadas no exterior no ano de 1960.

Em 1959, por exemplo, a Toho produziu 60 películas que foram exibidas em mais de sessenta países: 28 delas eram coloridas e 71 em Tohoscope, um processo de Cinemascope que a companhia decidiu usar em todas as suas produções a partir de 1959. A companhia publicou uma brochura colorida de 98 páginas impressa em magnífico papel destinada à propaganda dos filmes a serem lançados em 1960, através da qual vê-se que graças à variedade e ao número de suas produções, a Toho expande-se tanto como qualquer companhia americana de primeira grandeza.

Dramas da Juventude, gangsters, melodias, vida estudantil, esportes, conflitos conjugais, guerra, aventuras — tudo é tema para suas produções.

É um erro pensar que as atividades da Toho sejam posteriores à 2.ª Guerra Mundial. Elas principiaram em 1932, quando os Estúdios P.C.L. iniciaram sua produção cinematográfica na vila de Kinuta, próxima a Tokyo. Cinco anos depois, a Toho já estava perfeitamente organizada como companhia cinematográfica possuindo aparelhagem e técnica do nível das grandes companhias mundiais. Hoje em dia, a Toho possui as melhores e maiores instalações de todo o Oriente.

Vista Aérea dos Estúdios Principais da Toho em Tokyo.



空から見た東宝映画所全景

e Mais Modernos Estudios do Oriente

Além das produções dos estúdios principais há as das companhias subsidiárias, a Tokyo Eiga com estúdios em Tokio, a Takarazuka Eiga instalada em Takarazuka, próximo a Osaka e a Nihon Eiga Shinsha que produz noticiários, filmes educacionais e documentários. As fitas que a Cia. Toho produz são lançadas regularmente em 2.039 casas de exibição.

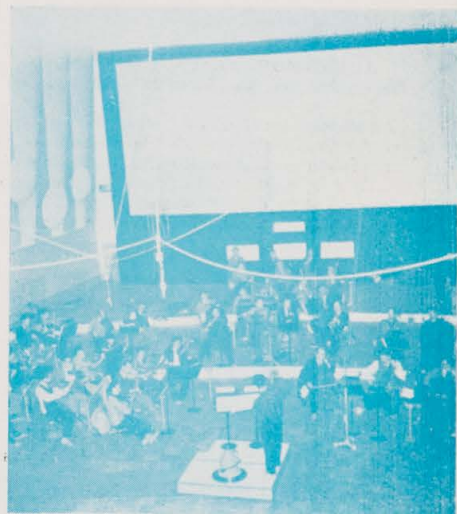
No exterior, só nestes últimos cinco ou seis anos, as produções da Toho começaram a ser lançadas, mas elas têm sido laureadas em festivais internacionais. Assim, "O Homem do Riquixá" recebeu o Leão de Ouro de S. Marcos no Festival de Veneza em 1958, "Os Sete Samurais" recebeu o Leão de Prata, prêmio tão importante quanto o "Oscar", "Ikiru" recebeu o Urso de Prata no Festival de Berlim, "O Amor que não morreu" recebeu o prêmio de melhor interpretação feminina graças ao desempenho de Hideko Takamine, no Festival do Sudeste Asiático, e "A Fortaleza Escondida" recebeu o Urso de Prata no Festival de Berlim de 1959.

No setor de exibição, a Toho controla algumas das mais perfeitas e luxuosas casas de espetáculos do mundo — 57 sob sua direta administração e 61 em que têm participação nos lucros, e 3 cinemas de Tokyo foram recentemente remodelados para a exibição de películas de 70 mm. O Japão foi o 3.º país do mundo a adotar o Cinerama e duas casas exibidoras da Toho — uma em Tokyo e outra em Osaka — foram recentemente remodeladas para a exibição desse tipo de produções. O Teatro Imperial que exibe Cinerama em Tokyo está situado no coração da cidade, numa área que tornou-se conhecida como "Centro Toho de Divertimentos" já que lá estão situados 16 importantes casas de espetáculos da companhia, entre algumas outras de companhias diversas.

O Império da Cia. Toho tornou-se conhecida nos Estados Unidos nos últimos anos através da Cia. de Revistas Takarazuka — que foi apresentada na produção em Cinerama — "As Sete Maravilhas do Mundo" e que os americanos puderam ver pessoalmente quando, no ano passado, ela realizou uma tournée nesse país. A Toho também mantém o "Grupo de Dança Nichigeki", a mais famosa companhia de revistas do Japão que apresenta-se 3 vezes por ano no Teatro Nippon de Tokyo, o maior do Japão e têm cerca de 2.000 atores. Muitas das maiores estrelas cinematográficas do Japão alcançaram a celebridade graças a essas revistas.

Como suas películas obtiveram popularidade internacional, a Toho organizou um sistema de distribuição com escritórios em Hong-Kong, Paris, Nova York, Los Angeles, e São Paulo no Brasil.

世界に誇る東宝ダビング・ビルディング内部



Interior da Sala de Gravação
Orgulho da Toho

Estas Grandiosas Produções São os Próximos Lançamentos da Toho!



JOVENS AMANTES

Wakai Koibito Tachi — Tohoscope, Colorido

Romântica aventura do filho do diretor de importante fábrica de instrumentos de ótica que se apaixona por uma garçonne de um bar, e deseja desposá-la. Toda a família da moça se opõe a isso, mas o amor dá aos jovens força para lutar contra tudo e contra todos até conseguirem realizar seu ideal.



TIROS NO CAIS NÚMERO 3

Daisan Hatoba no Ketto — Tohoscope, Colorido

Dois hábeis detetives são rivais. A todo custo um procura sobrepujar o outro. Um complicado caso ligado com perigosíssima quadrilha de traficantes de entorpecentes vai dar-lhes ensejo de disputar qual deles será o melhor detetive. Seguindo caminhos diversos, um dentro da lei e outro «fingindo-se de gangster», eles vão tentar desbaratar a quadrilha, enfrentando muitos perigos.



UM DIA O SABEREI

Aru hi Watashi wa — Tohoscope, Colorido

É o drama de uma jovem estudante universitária que conhece numa festa um estudante de engenharia, por quem se apaixona. Os problemas começam a surgir para ela quando sua mãe mostra-se pouco favorável ao namorado e se agrava ainda mais quando fica a par que o pai de seu namorado fôra, outrora, amante de sua mãe.



YOHEI — O FILHO PRÓDIGO

Onnagoroshi Abura Jigoku
Tohoscope — Agfacolor

Baseada numa tragédia do teatro clássico japonês, esta película narra a tragédia de um jovem estroina que esbanja a fortuna de seus pais em divertimentos desenfreados. Cobre-se de dívidas e desesperado por não poder pagá-las, acaba cometendo um crime horrível.

O GENERAL NÚ

(HADAKA NO TAISHO)



裸の大將

AGFACOLOR



PRODUÇÃO

É mais uma super produção da Toho, de classe internacional, apresentando a vida de Kiyoshi Yamashita, um grande pintor conhecido com o Van Gogh do Japão. Yamashita é um tipo inocente e simplório, um retardado mental, mas na pintura revela um talento excepcional. Em suas composições, emprega uma técnica original conhecida como "hari-e", que consiste na justaposição de pequenos mosaicos de papel colorido.

O filme foi realizado em Tohoscope e em magnífico Agfa-Color. O diretor da fita é Hiromichi Horikawa e, vivendo o excêntrico pintor, temos Keiju Kobayashi numa magnífica caracterização que o torna perfeitamente idêntico ao verdadeiro Yamashita. O argumento foi extraído do diário de Yamashita.

RESUMO

Sendo o jovem Kiyoshi Yamashita um verdadeiro retardado mental, sem aptidão nem habilidade para nada, sua mãe o colocou num internato especializado na educação desses elementos. Lá ele passou a revelar seus penhores para a pintura, fazendo seus primeiros trabalhos em mosaicos de papel colorido que suscitaram a admiração dos professores. Mas Yamashita não suportava a vida do internato e um belo dia escapou do internato, vestido apenas com um singelo kimono e com uma mochila às costas, contendo sua pequena bagagem: um velho kimono de judô que lhe servia de pijama, agulha, e linha para remendar sua roupa, pausinhos e tigelas para a comida e sabão para lavar tudo isso. Assim equipado, pôs-se a peregrinar pelo Japão em guerra, pedindo comida aqui, pernoitando acolá, até que lhe arrumaram emprêgo numa casa que preparava lanches para os trabalhadores. Temendo ser convocado para o exército fugiu de lá e, escondendo a verdadeira idade, passou a trabalhar num restaurante militar (só queria trabalhar com comestíveis por ser um



grande guloso). Ali sua mãe o descobriu e fê-lo apresentar-se à comissão de alistamento militar. Como é natural, foi rejeitado, prosseguindo, então, a mendigar e a caminhar. Pouco antes do Japão capitular, prenderam-no numa estação por estar dançando nú no meio de uns mendigos e trancafiaram-no num hospício, donde fugiu novamente no dia em que o Japão rendia-se aos aliados. Vagabundeou ainda por algum tempo, até que sua mãe o fez voltar para o internato. Lá, continuou a dedicar-se à pintura, alcançando progressos notáveis. Seus professores começaram a promover exposições de seus trabalhos que alcançaram um sucesso estupendo. Yamashita chegou a ser cognominado o Van Gogh do Japão. Hoje, ele é famosíssimo, seus trabalhos são vistos por todos e admirados, mas seu caráter não mudou: é ainda aquela criança grande ingênuo e pura, de kimono de mendigo e mochila às costas. Tem verdadeiro pavor de jornalistas e dos fans que o perseguem insistentemente. Como uma criança, com tudo se espanta e faz perguntas das mais desconcertantes a todo o mundo e continua a ser um grande comilão, acima de tudo. Entretanto, se pensarmos bem, a verdade é que Yamashita é bem mais inteligente do que todos os que se riem dele, e o chamam de bobo...

FICHA TÉCNICA

Dirção	Hiromichi Horikawa
Produção	Masumi Fujimoto e Kiichi Ichikawa
Argumento	Yoko Mizuki
Fotografia	Asaichi Nakai
Dir. Artística	Yasuhide Kato
Música	Toshiro Mayozumi

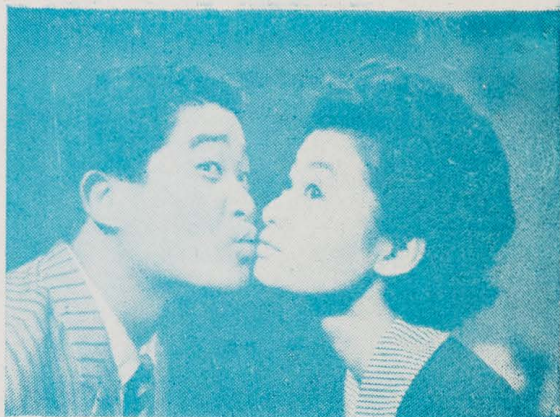
ELENCO

Kiyoshi Yamashita ..	Keiju Kobayashi
Mãe de Yamashita ..	Aiko Mimasu
Condutora de ônibus ..	Reiko Dan
Kei-chan	Kyoko Aoyama
O velho do banho ..	Kingoro Yanaguiya
Dono da peixaria ..	Daisuke Kato
Policial	Toshiyuki Ichimura
Coronel	Eijiro Tono



A MELHOR NOIVA DO MUNDO
Hanayomesam wa Sekaiichi — Tohoscope

Aventuras romântico-cômicas de um jovem nissei da Califórnia que decide fazer uma viagem ao Japão para arranjar uma noiva japonesa. Em meio a belíssimas paisagens de Nara, Osaka, Nagoya e Tokyo desenrolam-se as peripécias do nosso herói que não quer de jeito nenhum voltar solteiro para sua terra.



A UM PASSO DO INFERNO
Dokuritsu Gurentai — Tohoscope

Aventuras de um repórter que se dirige até os confins da Mandchúria para investigar a morte de seu irmão, comandante de um regimento de renegados, misteriosamente assassinado. A segunda guerra mundial está no fim. Grandes forças chinesas cercam as posições japonesas em que homens brutais e sanguinários se trucidam entre si.

AMOR DE CHANTAGISTA
Kyokatsu — Tohoscope

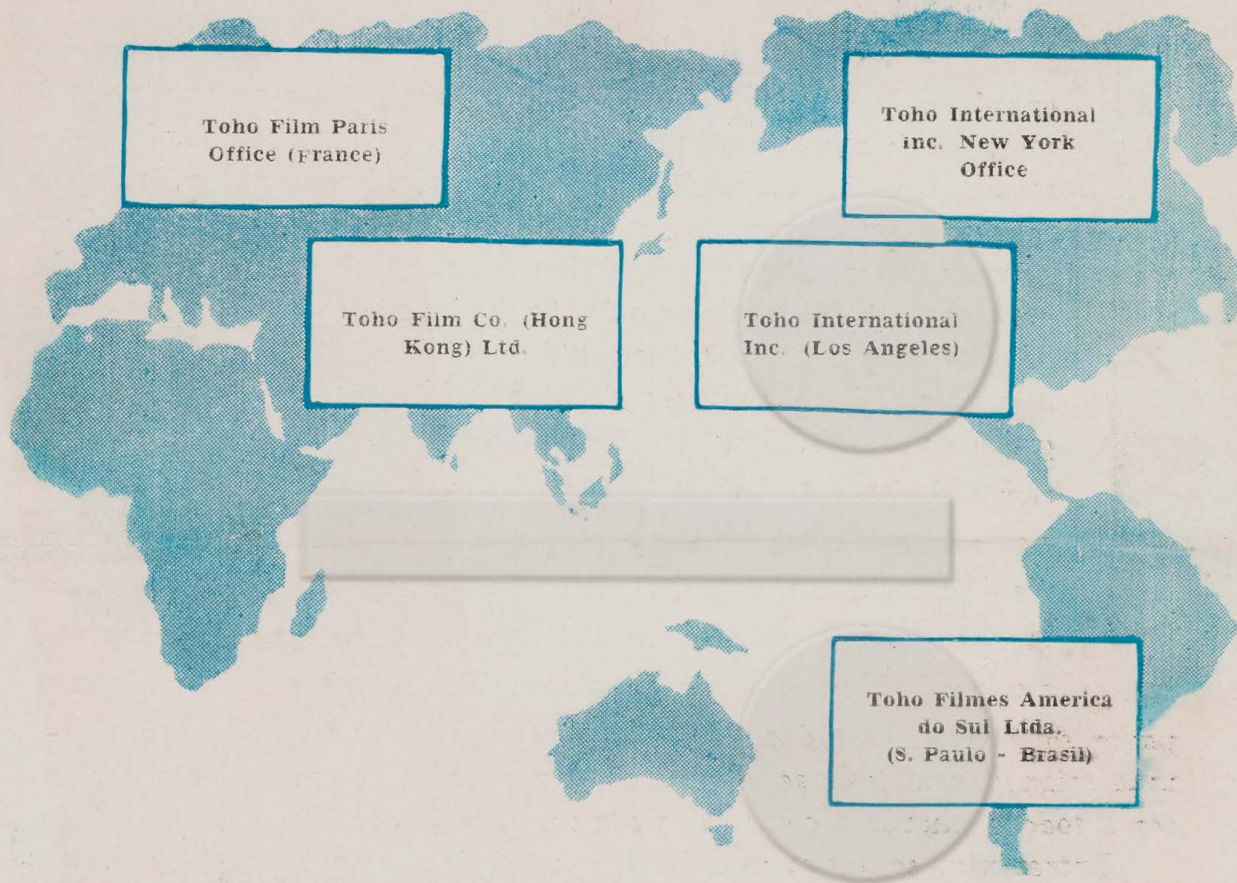
É a história da desesperada luta de um gangster decaído para reconquistar o poder e a riqueza. Entretanto, no mundo dos gansters reina apenas o interesse e todos os que devem favores voltam-se contra ele que acaba sendo vítima de uma cilada urdida por seus ex-subordinados.



MORTE A FERA
Yaju Shisubeshi — Tohoscope

É a história de um talentoso estudante universitário, que para conseguir dinheiro, a fim de estudar no estrangeiro, urdiu os mais pavorosos crimes com uma inteligência e habilidade tal que eles foram considerados crimes perfeitos. Temos nesse filme cenas de crime de um realismo impressionante como jamais foram vistas no cinema.

A Toho Expande-se por Todo Mundo



Toho Company Ltd.

*No 14, 1-chome, Yuraku-cho, Chiyoda-ku
Tokyo, Japão*



D1490/1